



Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

LUIS GUSTAVO BATISTELA

A SUSTENTABILIDADE NO BANCO ITAÚ

Assis

2012

Av. Getúlio Vargas, 1200 – Vila Nova Santana – Assis – SP – 19807-634
Fone/Fax: (0XX18) 3302 1055 homepage: www.fema.edu.br

LUIS GUSTAVO BATISTELA

A SUSTENTABILIDADE NO BANCO ITAÚ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação de Bacharelado em Administração.

Orientador: EDUARDO AUGUSTO VELLA GONÇALVES

Assis

2012

FICHA CATALOGRÁFICA

B326 BATISTELA, LUIS GUSTAVO

A sustentabilidade no banco itaú / Luis Gustavo Batistela. Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA – Assis, 2012.

24p.

Orientador: Eduardo Augusto Vella Gonçalves.

Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis-IMESA

1.Sustentabilidade. 2.Desenvolvimento

CDD: 658.4

Biblioteca da FEMA

A SUSTENTABILIDADE NO BANCO ITAÚ

LUIS GUSTAVO BATISTELA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação de Bacharelado em Administração, analisado pela seguinte comissão examinadora:

Orientador: Eduardo Augusto Vella Gonçalves

Examinador: Osmar Aparecido Machado

Assis

2012

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, a meus pais Luis e Eliane, minha filha Ana Julia que sempre estiveram comigo.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por essa oportunidade de aprendizado, e a todos aqueles que me ajudaram na realização desse projeto.

Aos meus amigos da faculdade, aos professores dessa instituição de ensino e ao Prof. Dr. Eduardo Augusto Vella Gonçalves pela orientação e ajuda.

RESUMO

O presente trabalho, utilizando-se de um levantamento bibliográfico através de uma revisão de literatura em sites, livros e artigos eletrônicos, apresenta a fundamental importância da sustentabilidade para o mercado financeiro.

O objetivo é demonstrar que a prática da sustentabilidade não favorece somente as questões ambientais, e sim mostrar que ela também pode ser aplicada no setor financeiro como uma estratégia para a valorização e expansão dos negócios. E expor como a sustentabilidade tem contribuído para o crescimento da marca Itaú e seus negócios .

O tema sustentabilidade vem sendo abordado de forma constante entre empresas, que praticam uma administração moderna e alcançando uma grande aceitação no mercado .

ABSTRACT

This study, using a literature survey through a literature review on websites, books and electronics, presents the fundamental importance of sustainability for the financial market.

The goal is to demonstrate that the practice of sustainability not only promotes environmental issues, but show that it can also be applied in the financial sector as a strategy for recovery and expansion. And explain how sustainability has contributed to the growth of the Itaú brand and your business.

The sustainability issue has been approached steadily between companies, who practice a modern administration and reaching a wide market acceptance.

Sumário

INTRODUÇÃO	08
1. CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE.....	09
1.2 EXEMPLOS DE EMPRESAS SUSTENTÁVEIS.....	11
2. SUSTENTABILIDADE NO BANCO ITAÚ.....	13
2.1 POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE.....	13
2.2 DIRETRIZES.....	14
2.3 GOVERNANÇA DE SUSTENTABILIDADE.....	16
2.4 PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS.....	16
3. VANTAGENS EM SER SUSTENTÁVEL.....	20
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS	24

INTRODUÇÃO

A sustentabilidade é hoje em dia um tema muito abordado nas empresas que atuam no setor financeiro.

Nas últimas décadas o tema é debatido exaustivamente em congressos, fóruns, trabalhos, entrevistas entre políticos, empresários e cientistas.

Na administração moderna as práticas de sustentabilidade são itens de luxo , as empresas tentam assimilar duas palavras chaves que são desenvolvimento e sustentabilidade.

A estratégia de sustentabilidade é bastante desafiadora, pois exige que as empresas se preocupem com questões que vão além das comuns a sua atividade, e busque uma forma de conscientizar a população em relação a forma adequada de utilização de seus produtos e serviços.

Esse trabalho vai proporcionar o conhecimento da sustentabilidade no banco Itaú Unibanco e quais os benefício que ela gera para a empresa.

1. CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE

Segundo o dicionário Aurélio : Sustentabilidade é algo capaz de se manter mais ou menos constante, ou estável, por longo período.

A idéia de Sustentabilidade surgiu no final do século xx como parte de um processo de reflexão aos vários acontecimentos negativos que o meio ambiente vem sofrendo.

O conceito mostrou que soluções isoladas são apenas medidas que alivia, mas não cura e que será necessária uma grande mudança no modo de agir e pensar da sociedade, se quisermos recuperar a qualidade dos ambientes.

John Elkington, fundador da Sustainability – uma das mais importantes instituições que trabalham com o tema - define sustentabilidade há mais de uma década como "a busca pelo equilíbrio entre o pilar econômico, social e ambiental, representada também pelo termo Triple bottom line".

Na visão de Henrique Rattner, 1999 p 233 – 240

O conceito de sustentabilidade transcende o exercício analítico de explicar a realidade e exige o teste de coerência lógica em aplicações práticas, onde o discurso é transformado em realidade objetiva. Os atores sociais e suas ações adquirem legitimidade política e autoridade para comandar comportamentos sociais e políticas de desenvolvimento por meio de prática concreta. A discussão teórica, portanto, revela uma luta disfarçada pelo poder entre diferentes atores sociais, competindo por uma posição hegemônica, para ditar diretrizes e endossar representações simbólicas de sustentabilidade, seja em termos de biodiversidade, sobrevivência do planeta ou de comunidades autosuficientes e autônomas.

Para construir uma sociedade sustentável, é essencial entender que um meio ambiente saudável é condição necessária para nosso bem-estar, o funcionamento da economia e, enfim, a sobrevivência da vida na terra. Entretanto, a vida - individual e social - não pode ser reduzida somente às funções biológicas e de produção-consumo.

O mais importante avanço na evolução do conceito de sustentabilidade é representado pelo consenso crescente que esta requer e implica democracia política, equidade social, eficiência econômica, diversidade cultural, proteção e conservação do meio ambiente. Esta síntese, ainda que não aceita por todos, tenderá a exercer uma influência poderosa na teoria e na prática social nos anos vindouros.

Ser sustentável não é algo que conseguimos do dia pra noite. É um processo de mudança que deve envolver todos os setores da sociedade .

Sustentabilidade é um conceito que vai além da ecologia, ela engloba aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais.

Segundo Cintia Maria Afonso, 2006.

Dentre as várias definições existentes sobre sustentabilidade, podemos estabelecer que o termo implica na manutenção quantitativa e qualitativa de estoque de recursos ambientais , utilizando tais recursos sem danificar suas fontes ou limitar a capacidade de suprimento futuro, para que tanto as necessidades atuais quanto aquelas do futuro possam ser igualmente satisfeitas.

Esta noção é derivada do conceito de desenvolvimento sustentável, fruto de reflexões e debates ocorridos desde a década de 1960 e consolidada no relatório “Nosso Futuro Comum”; publicado pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU em 1987. De acordo com o relatório, “O desenvolvimento sustentável é aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades.”

Para que uma empresa obtenha um desenvolvimento sustentável é necessário uma mudança radical de seus comportamentos e valores, pois exige que sejam revistos os processos de produção e serviços para que estejam compatíveis com o meio ambiente.

Segundo José Eli da Veiga, 2010, p.26.

Para a sustentabilidade, é necessária uma macroeconomia que, além de reconhecer os sérios limites naturais à expansão das atividades econômicas rompa com a lógica social do consumismo.

No mercado financeiro brasileiro, varias instituições praticam a sustentabilidade, principalmente entre os bancos, que ao perceber que questões socioambientais podem afetar a capacidade de renda de seus clientes.

Para Rodrigo C da Rocha Loures, 2009, p 5.

Defender o desenvolvimento sustentável não é fazer proselitismo ambiental. É sim mostrar que as chances de futuro do seres humanos, das sociedade humana e de suas organizações dependem de uma mudança na forma como interagimos, tanto entre nós, quanto com o meio ambiente natural .E isso depende, mais do que de educação inculcativa, de experiências concretas de fazer as coisas de modo diferente.

Pensar longe esta se tornando uma necessidade para as empresas, cada vez mais empresas, frequentemente vistas apenas como instrumento de lucro, estão adotando programas sustentáveis.

Segundo a revista Itaú Unibanco, nº23, 2011, p 08

Sustentabilidade é um conceito que vai além da ecologia. Numa empresa, a visão é mais ampla, porque nossa atividade impacta pouco o meio ambiente. A filosofia de sustentabilidade está no negócio. O banco procura ter uma relação sustentável com o cliente, o que significa ser transparente com o que é oferecido.

Usar um modelo de sustentabilidade de forma transparente, proporciona ao Itaú mostrar ao cliente o que melhor vai lhe servir e não o que é melhor para o banco, evitando que ele se endivida demais ou que sejam oferecidos produtos que ele não deseje.

1.2 EXEMPLOS DE EMPRESAS SUSTENTÁVEIS

A empresa Coca Cola Brasil que atua no setor de bebidas não alcoólicas ,tem investido muito na questão da sustentabilidade , o compromisso da empresa se reflete na forma como a empresa e seus fabricantes lidam com as pessoas e com o meio ambiente.

A Coca Cola desenvolveu vários projetos em prol a sustentabilidade. São iniciativas que além de ajudar as questões socioambientais, fazem com que a empresa reduza seus custos.

Ela utiliza 2,08 litros de água para cada litro de bebida produzido – menos da metade do volume utilizado 12 anos atrás. Na reciclagem a Coca Cola Brasil

desenvolveu um programa chamado “Reciclou Ganhou” , que desde 1996 colabora para que o país seja um dos mais avançados na reciclagem de materiais.

O “Reciclou Ganhou” não só é um programa educacional e ambiental, como também atua na área social, resgatando a dignidade de desempregados e moradores de rua, colaborando para que eles possam ter uma renda.

Outro projeto de bastante relevância foi a criação da minitampa para garrafas pet, com alturas da tampa e do bocal menores que a do padrão atual diminuindo o consumo de resina derivada do petróleo, assim para cada 1 milhão de garrafas pet deixa de consumir dez toneladas de resina, além de trazer economia financeira para a empresa e demonstrar que iniciativas de sustentabilidade podem ser viáveis do ponto de vista de negócios.

A DPaschoal é uma empresa brasileira que atua desde 1949 na prestação de serviços automotivos especializados , que tem como responsabilidade oferecer oportunidades de crescimento de forma inovadora e sustentável.

Em 1989 a DPaschoal fundou a Fundação Educar DPaschoal que compreende a DPaschoal e as empresas Daterra, DPK, condomínio empresarial Technopark e o portal Auto Z, a receita obtida com a venda de pneus usados aos recicladores é revertida para projetos ambientais e sociais.

O programa Economia Verde é uma iniciativa da DPaschoal na divulgação de informações que colaboram na conscientização sobre consumo consciente e em dicas para maior vida útil do carro e pneus. O objetivo é mostrar a transparência na prestação de serviços automotivos e a preocupação com o meio ambiente.

A Daterra empresa agrícola da DPaschoal é pioneira no cultivo de café sustentável de alta qualidade. Ela foi a primeira fazenda a receber o ISSO 14001, a empresa investe muito em pesquisa e tecnologia, ela exporta 99% da sua produção, também investe em treinamentos, gerenciamentos e destinação correta de resíduos, conservação dos recursos naturais e programa de proteção a fauna com colaboradores da fazenda e tratamento de água.

Em 2010 ganhou o prêmio Eco em sustentabilidade no modelo de negócios, esse prêmio mostra o reconhecimento de uma gestão consistente, gerando desenvolvimento sustentável para a sociedade e reforçando ainda mais a marca da empresa.

2. SUSTENTABILIDADE NO BANCO ITAÚ

A sustentabilidade no banco Itaú se baseia numa interação, ética e transparente junto aos clientes, colaboradores, acionistas, investidores, fornecedores, parceiros de negócios e sociedade em geral.

Segundo o presidente do banco Roberto Setubal, ao implantar a Política de Sustentabilidade, o Itaú reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e assume um desafio que vai além de suas operações próprias: ter um papel transformador frente aos novos padrões de negócios e alavancar o desenvolvimento social, ambiental e econômico, de forma equilibrada, responsável e sustentável.

Para o Itaú sustentabilidade é a manutenção dos negócios no curto, médio e longo prazo para uma entrega perene de valor as partes interessadas.

2.1 POLITICA DE SUSTENTABILIDADE

A política de sustentabilidade do Itaú tem o objetivo de reforçar e definir as diretrizes de atuação em todos os seus negócios e relacionamentos. Ela tem como base as premissas: Conscientização e engajamento de todos os colaboradores com a sustentabilidade; cultura organizacional; postura ética e transparente.

Com essa política sustentável o Itaú pretende promover inovações, desenvolver produtos e serviços com base nos conceitos de sustentabilidade.

Os fornecedores do Itaú são selecionados com base na chamada Política de Compras, onde antes que a empresa se torne fornecedora ,ela precisa se cadastrar em um site, onde realiza-se um estudo detalhado sobre questões financeiras e técnicas. As informações obtidas abrangem questões de saúde e segurança e também se as atividades da empresa representam riscos ao meio ambiente.

Outra medida adotada pelo Itaú é a política de Risco Socioambiental que tem como compromisso integrar a questão socioambiental no processo de concessão de crédito as empresas. Com o objetivo de contribuir para que as empresas melhorem

suas práticas socioambientais e prevenir que o crédito concedido não seja uma ajuda a destruição do meio ambiente.

Na visão de Victor Mattarozzi, Cassio Trunkl, 2008, p.20.

No mercado brasileiro, alguns bancos, ao perceber que questões socioambientais podem afetar a capacidade de pagamentos de seus clientes, já passaram a adotar critérios nesse sentido em seus processos de análise de créditos. As instituições financiadoras estão conscientes de que também podem ter sua imagem comprometida quando vêm a público os impactos causados por empreendimentos com os quais estão envolvidos.

Para os bancos brasileiros a preocupação com os problemas socioambientais vem sendo usada a favor dos seus negócios, pois ajudam a valorizar seus serviços e produtos, além de causar boa impressão.

2.2 DIRETRIZES

A Política de Sustentabilidade no Itaú estabelece as seguintes diretrizes, segundo o site do banco:

Quanto à Gestão

- Incorporar continuamente a sustentabilidade nos processos de gestão da organização;
- Promover o diálogo estruturado com as partes interessadas;
- Avaliar riscos socioambientais de acordo com políticas próprias e observando a legislação vigente;
- Incorporar aspectos relacionados às mudanças climáticas, gerenciando riscos e focando no desenvolvimento de soluções que respondam adequadamente à busca pela redução das emissões de gases de efeito estufa;
- Identificar e acompanhar indicadores de sustentabilidade;
- Comunicar de forma clara, transparente e culturalmente adequada, disponibilizando as informações pertinentes;
- Aprimorar os mecanismos de prestação de contas.

Quanto aos Produtos e Serviços

- Inserir aspectos de sustentabilidade na concepção de novos produtos e serviços, priorizando a inovação e a criação de um senso de oportunidade frente às novas exigências da sociedade;

- Identificar oportunidades de negócios que possam resultar em inclusão financeira e apoio aos que permanecem excluídos dos benefícios desses produtos e serviços;
- Estimular negócios em novos mercados alinhados com desenvolvimento sustentável.

Quanto ao Público Interno

- Promover um ambiente de trabalho inclusivo que valorize a diversidade e a equidade;
- Integrar a sustentabilidade aos programas de desenvolvimento e educação para gestores e colaboradores.
- Contemplar critérios de sustentabilidade na seleção, contratação, promoção e dispensa de colaboradores, bem como avaliação de resultados e remuneração;
- Garantir condições de trabalho adequadas e o bem-estar dos colaboradores, por meio de padrões de saúde e de segurança ocupacional;
- Estimular o uso consciente de serviços financeiros por meio de educação financeira.

Quanto às Relações com Fornecedores

- Promover e facilitar o desenvolvimento dos fornecedores com relação à agenda da sustentabilidade;
- Construir relações permanentes por meio de parcerias de longo prazo;
- Aprimorar os requisitos a serem atendidos na contratação de fornecedores de forma que atendam aos critérios de sustentabilidade.

Quanto às Relações com Clientes

- Adotar Políticas de relacionamento com clientes que estimulem seu comprometimento com a sustentabilidade;
- Influenciar e conscientizar os clientes, ativamente na oportunidade de relacionamento relevantes, quanto aos preceitos de sustentabilidade;
- Disponibilizar as informações para que nossos clientes utilizem conscientemente os produtos e serviços financeiros que oferecemos.

Quanto às Relações com a Sociedade

- Manter permanente e ativa sua agenda de comprometimento com os principais desafios do desenvolvimento sustentável do país e das comunidades em que o Itaú se faz presente.
- Apoiar mecanismo de mercado que promovam melhorias contínuas para a sociedade em relação a pobreza e desigualdade.

Quanto ao Meio Ambiente

- Apoiar mecanismo de mercado e políticas internacionais que promovam o respeito ao meio ambiente, à qualidade de vida e à manutenção da biodiversidade;
- Mitigar os impactos ambientais diretos de suas operações.

2.3 GOVERNANÇA DE SUSTENTABILIDADE

A governança de sustentabilidade praticada pelo Itaú envolve desde a alta direção até as equipes operacionais, todos em prol para garantir o cumprimento das premissas e diretrizes da chamada Política de Sustentabilidade.

Segundo site do Banco Itaú, a governança da sustentabilidade envolve cerca de 70 executivos, dividido em quatro instâncias.

- Comitê de Acompanhamento da Sustentabilidade, composto pelos membros do conselho de administração, são responsáveis em acompanhar a implementação da Política de Sustentabilidade e zelar pelo alinhamento aos valores da organização e aos melhores padrões do mercado.
- Comissão Executiva de Sustentabilidade, formado pelo comitê executivo, são responsáveis pela integração do tema sustentabilidade às práticas de negócios e à cultura do Itaú.
- Comitê de Sustentabilidade, composto por diretores, responsáveis pela estratégia de atuação do Itaú de acordo com as políticas da comissão executiva.
- Comissão de Sustentabilidade, formado por superintendentes e gerentes, essa comissão tem como missão a evolução da agenda de sustentabilidade do Itaú, analisar riscos e propor projetos e soluções.

Essas quatro instâncias são essenciais para a criação e o desenvolvimento de um projeto sólido, baseado na sustentabilidade. Além de proporcionar a participação de todos os colaboradores no processo.

2.4 PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

As práticas de sustentabilidade vão muito além de cuidar do meio ambiente. É cuidar das pessoas e de seus relacionamentos, ser transparente na forma de fazer negócios pensando no longo prazo e que sejam bons para o cliente ,para o banco e a sociedade.

A Educação Financeira vem sendo tratada no Itaú Unibanco desde 2004, por meio do programa Uso Consciente do Dinheiro. Em uma iniciativa pioneira no mercado, o banco busca orientar e auxiliar seus clientes, colaboradores e a sociedade em geral com relação ao uso consciente dos produtos ofertados pelo banco.

O banco produziu cartilhas de forma simples e didática para funcionários, com o intuito de ensinar como organizar as finanças domésticas. O programa já conta com 8 cartilhas, que abordam os seguintes temas:

- Orçamento Familiar
- Saindo do vermelho
- A hora de investir
- Falando de dinheiro com seus filhos
- Crédito
- Crédito Pessoa Jurídica
- Conta Corrente
- Cartão de Crédito

O Itaú acredita que o primeiro passo é educar seus funcionários, pois eles são os porta vozes do banco e, na medida em que aplicam os conceitos do Uso Consciente do Dinheiro no seu dia a dia, conseguirão com mais facilidades transpor isso para o seu relacionamento com o cliente.

Outras atitudes adotadas pelo banco são:

- O Itaú incentiva os funcionários a criarem projetos que ajudem o banco na sua gestão sustentável . Então ele criou o prêmio Walter Moreira Salles que contempla os melhores projetos, os ganhadores além do troféu, recebem ações do banco.

O prêmio tem seu nome inspirado no embaixador Walther Moreira Salles, fundador do Unibanco, que sempre fez questão de evidenciar as pessoas como o bem mais precioso de uma organização.

- O banco também promove chats de sustentabilidade, cada edição conta com a participação de um especialista externo no tema em questão e tem o objetivo de levar conhecimento a respeito dos temas abordados por meio de uma comunicação

de mão dupla, onde o banco não apenas fala, mas principalmente ouve as dúvidas e opiniões dos colaboradores.

- A análise de risco e crédito ambiental é uma medida adotada pelo banco para inibir concessão de créditos à empreendimentos de grande impacto ambiental e social. A inclusão desses critérios socioambientais em suas políticas de gestão, pode se tornar uma ferramenta impulsionadora de mudanças, uma vez que induz a adequação das empresas que recorrem a financiamento.
- Em 2006, o Itaú Unibanco deu um passo importante para aprofundar seus mecanismos de gestão sustentável: foi a primeira empresa brasileira a adotar a Accountability 1000 (AA1000) – norma internacional de ética e relato social que estabelece padrões empresariais de transparência e prestação de contas
- Em uma atitude pioneira, iniciada em 2007, o Itaú criou o Fundos Itaú Ecomudança que oferece aos seus clientes a possibilidade de aplicar seus recursos financeiros e de obter um retorno adicional: o fortalecimento de projetos que transformam a sociedade.

Os Fundos Itaú Ecomudança revertem 30% (trinta por cento) da sua taxa de administração para projetos de organizações sem fins lucrativos com foco na redução de emissões de gases de efeito estufa.

- A coleta seletiva é uma realidade na grande maioria de seus edifícios administrativos. Além de recolher e destinar adequadamente materiais como papel (faturas, extratos) e plástico (cartões), o banco dá preferência, na hora da compra, a produtos reciclados. Esse tipo de ação evitou que, somente em 2009, mais de 7 toneladas de papel fossem produzidas. Em 2010, o banco consumiu 48.428 toneladas de papel, 100% de origem certificada FSC.
- Segundo o banco, as salas de telepresença permitem uma maior agilidade na resolução de questões, além de redução dos deslocamentos e das emissões de gases causadores do efeito estufa. Nas 653 reuniões (983 horas) realizadas nesses locais durante o ano, o Itaú Unibanco evitou que seus colaboradores percorressem 32.995 km terrestres (com economia de custos de táxi/automóveis) e permitiu que 983.892 milhas aéreas fossem economizadas (juntamente com passagens e hospedagem) – deslocamentos que gerariam uma emissão de 236 toneladas de CO₂, equivalentes à derrubada de 1.548 árvores.

- Alguns pólos administrativos, como o Itaú Unibanco Centro Administrativo Eusébio e Itaú Unibanco Centro Empresarial, já funcionam com sistemas de reuso de água. Outros prédios administrativos do banco em São Paulo utilizam energia limpa proveniente da Usina Termelétrica Bandeirantes (Uteb), produzida a partir da decomposição do orgânico e administrada pelo Itaú.
- No que diz respeito ao consumo de energia, vale também destacar as iniciativas ligadas ao Comitê de TI Verde, criado em 2008 para acompanhar os avanços da área de tecnologia da informação e garantir que esse processo não se desvie da visão de sustentabilidade do banco. Um exemplo é a virtualização de servidores, a substituição das telas dos computadores pelas mais eficientes LCD, e prorrogação da vida útil dos desktops. Dessa maneira foi evitado o consumo de energia elétrica.
- Um sistema de mensagens nos caixas eletrônicos e na internet que avisam toda vez que o cliente vai entrar no cheque especial.
- Desenvolveu um programa de orientador de crédito, para ajudar o cliente a escolher os produtos mais adequados às suas necessidades.
- Implantou na mídia uma campanha sobre o uso consciente do papel, projeto esse que visa incentivar colaboradores e clientes a contribuírem para a redução do volume de impressos emitidos pelo banco. Parte da economia obtida com a redução de uso do papel, impressão e serviço de correio será destinada a projetos de entidades que atuam na área ambiental. Projetos esses escolhidos por votação nas redes sociais.
- O Itaú aplica a sustentabilidade na parte de TI da empresa, todo lixo eletrônico gerado na administração central, datacenter, agências e almoxarifado, 96% desse material é reaproveitado. Os equipamentos substituídos são enviadas à empresas que mantem parcerias com o Itaú e lá ocorre o reprocessamento desse material.

Tão importante quanto a questão ambiental são os ganhos de eficiência gerados pelos projetos, além de proporcionar uma significativa redução nos custos da empresa.

3. VANTAGENS EM SER SUSTENTÁVEL

Para o Itaú a sustentabilidade dá retorno porque gera estabilidade na relação com o cliente, cria imagem e visibilidade no mercado.

Segundo o banqueiro Roberto Setubal em entrevista ao jornal O ESTADO DE S. PAULO, “Ser sustentável é muito barato se pensarmos a longo prazo, não existe incompatibilidade entre crescimento, resultado e sustentabilidade .Pelo contrário, se a empresa tem pretensão de se manter no mercado, crescendo e se desenvolvendo, ela precisa adotar políticas sustentáveis. A sustentabilidade se paga por si, porque torna a empresa melhor: essa é a beleza da equação. Não se pode imaginar que uma empresa continue praticando algo que não seja bom pra ela.”

Ao ser reconhecido como o Banco mais Sustentável do Mundo, concorrendo com mais de 160 instituições financeiras em 61 países, a marca Itaú teve uma valorização extraordinária, comparando o ano 2011 em relação a 2008 a valorização foi de 130%, hoje o valor da marca chega a R\$24,296 bilhões.

O Itaú ganhou vários prêmios em reconhecimento ao seu modelo de gestão, dentre eles podemos destacar:

- FT/IFC Sustainable Finance Awards 2011.

O jornal britânico Financial Times e o IFC (International Finance Corporation), braço financeiro do Banco Mundial, elegeram o Itaú Unibanco como o banco mais sustentável do mundo durante a entrega do prêmio "2011 FT/IFC Sustainable Finance Awards", em Londres. O banco concorreu com instituições como The Co-operative Financial Service (Reino Unido), YES Bank (Índia), Access Bank (Nigéria) e Bank Sarasin (Suíça).

- Sustainability Dow Jones.

Selecionado pelo 12º ano consecutivo para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), em sua edição 2010/2011

- FT Sustainable.

Vencedor das categorias Banco mais Sustentável em Mercados Emergentes e Banco mais Sustentável da América Latina no prêmio FT Sustainable, promovido pelo jornal Financial Times e pela International Finance Corporation (IFC)

- Green Enterprise IT.

O Itaú Unibanco foi reconhecido na categoria Joint IT and Facilities Innovation - Tecnologia da Informação e Internet no prêmio Green Enterprise IT, concedido pelo Uptime Institute.

- Banco Mais Sustentável e Ético da América Latina.

Classificado pela 6ª vez consecutiva pela revista Latin Finance e pela consultoria Management & Excellence S.A. entre os Bancos mais Sustentáveis da América Latina na categoria Grandes Bancos.

- Guia Exame de Sustentabilidade.

Incluído pelo 5º ano consecutivo entre as empresas do Guia Exame de Sustentabilidade, realizado pela revista Exame.

- Prêmio Época de Mudanças Climáticas.

Reconhecido pelo 3º ano consecutivo com o Prêmio Época de Mudanças Climáticas, concedido pela revista Época. O banco ficou entre as 10 empresas que ganharam destaque como Líderes em Políticas Climáticas.

- Prêmio Sustainable Emerging Markets Bank of the Year.

O prêmio concedido pelo Financial Times e pelo IFC (Internacional Finance Corporation) colocou, em 2009 e 2010, o Itaú no topo da lista das empresas mais sustentáveis de mercados emergentes.

- Ranking de Transparência em Sustentabilidade - Ibovespa

Foi do Itaú a 1ª posição no último ranking de Transparência em Sustentabilidade das Empresas do Ibovespa. Desde a criação dessa classificação, há três anos, o banco figura na lista que reúne as empresas líderes na divulgação dos seus dados e ações.

- Empresa do Bem.

No ranking publicado em 2010 pela revista IstoÉ Dinheiro, o Itaú figura pela segunda vez consecutiva entre as "50 Empresas do Bem".

O Itaú foi uma das empresas destacadas pelo ranking de sustentabilidade da revista Imprensa, em 2009.

Corporate Citizen of the Americas Award

Em 2009, o prêmio concedido pela Organização dos Estados Americanos (OEA) reconheceu o banco como uma das principais instituições privadas das Américas no

combate à pobreza. O destaque foi para o programa "Olimpíada de Língua Portuguesa – Escrevendo o Futuro", desenvolvido pela Fundação Itaú Social.

Essa boa imagem que a marca Itaú conquistou , só faz aumentar os números de acionistas e investidores querendo manter relação de negócios com o banco. No Brasil a marca ficou pelo 8º ano consecutivo como a marca mais valiosa do Brasil segundo o ranking da Interbrand.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho proporcionou mostrar que a implantação de programas voltados a sustentabilidade, ajuda empresas a agregar valor a seus serviços e produtos, além de proporcionar um ótimo resultado financeiro.

No caso do Itaú, o programa de sustentabilidade está trazendo ótimos benefícios, em relação a sua imagem, produtos e serviços.

Para o banco esse é o caminho a ser percorrido por esses anos, fazendo com que duas palavras chaves estejam sempre alinhadas, crescimento x sustentabilidade.

As desvantagens em implantar um programa de sustentabilidade também existe, além de um custo alto na implantação por parte de equipamentos e investimentos em novas tecnologia, o banco também enfrenta o problema da resistência por parte de funcionários e clientes.

Os funcionários são submetidos a vários treinamentos para se adequarem as novas mudanças.

Os clientes reclamam muito a cada mudança oferecida pela empresa , pois já estavam acostumados com a antiga postura.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Cintia Maria. Sustentabilidade: Caminho ou Utopia? São Paulo: Annablume, 2006.

<http://ww2.itaú.com.br/sustentabilidade/arquivos/politica-de-sustentabilidade.pdf>

http://ww2.itaú.com.br/sustentabilidade/_/no-seu-dia-a-conceito-sustentabilidade.aspx

http://ww2.itaú.com.br/sustentabilidade/_/iniciativas/meio-ambiente/meio-ambiente-gestao-da-ecoeficiencia.aspx

MATAROZZI, Victorio; TRUNKL, Cássio. Sustentabilidade no Setor Financeiro: Gerando valor e novos negócios. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

PRINGLE & THOMPSON, Hamish & Majorie. Marketing Social. Marketing para causas sociais e a construção das marcas, São Paulo, MakronBooks do Brasil, 2000.

RATTNER, Henrique. Sustentabilidade - uma visão humanista. *Ambient. soc.* [online]. 1999, n.5, pp. 233-240. ISSN 1809-4422. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-753X1999000200020>.

Revista Itaú Unibanco : N°23 – Junho 2011

ROCHA LOURES, Rodrigo C. da. Sustentabilidade XXI: Educar e inovar sob uma nova consciência, São Paulo: Editora Gente, 2009.

VAZ, Gil Nuno. Marketing Institucional: O Mercado de Idéias e Imagens. São Paulo, Pioneira, 1995.

VEIGA, José Eli da. Sustentabilidade: A legitimação de um novo valor. São Paulo: Senac, 2010.